



Alice, a invisível

Constança era uma menina da cidade que estava habituada às ruas movimentadas, aos passeios sempre apinhados e às pessoas sem abrigo que dormiam em bancos de jardim.

Por isso, Constança ignorava as pessoas que viviam na rua e não via nisso problema algum, porque, em boa verdade, elas tinham pouca importância para ela.

Constança ia à escola, adorava brincar com os amigos e fazia sempre os trabalhos de casa. No entanto, a característica mais marcante era a sua predileção pelos insetos que lhe despertavam muita curiosidade.

De vez em quando, depois das aulas, Constança e o irmão mais velho, Luís, iam até ao parque, acompanhados pela mãe, à procura de insetos. Constança adorava utilizar o seu *Kit de Aventura para Jovens Exploradores* constituído por uma lupa, um caderno, um livro sobre insetos, um chapéu especial e uma

lanterna. Era fantástico!

Constança ficava tão absorvida que nunca prestava atenção a ninguém.

Todos eram praticamente invisíveis para ela.



Com o *Kit de Aventura*, as idas ao parque eram ainda mais divertidas. Os irmãos adoravam explorar os cantos, recantos, fendas e buracos das árvores e do chão, à procura de um qualquer bichinho interessante. Estavam longe de imaginar que Alice, uma senhora sem-abrigo, costumava observá-los, fascinada com as suas descobertas e divertida com o seu entusiasmo.

Um dia em que excepcionalmente se encontravam sozinhos, enquanto Constança procurava a lupa na mochila, Alice, sentada a pouca distância, pensava na atitude a tomar. Tinha encontrado a lupa no dia anterior e estava ansiosa para a devolver, mas tinha medo de assustar os dois irmãos.

Mas, uma vez tomada a decisão, Alice levantou-se, respirou fundo e foi caminhando lentamente em direção a eles, que procuravam a lupa freneticamente no meio dos arbustos.



— É disto que andam à procura? — perguntou Alice segurando na lupa.

Constança e Luís viraram-se de repente, e ficaram surpreendidos ao verem a mulher desgrenhada e andrajosa que os observava. E de tão assustados que se sentiram, desataram a correr.

Chegaram a casa esbaforidos. Mas, de repente, Constança apercebeu-se de que tinha de voltar ao parque! Tinha lá deixado o *Kit de Aventura* e a lupa.

Iam nervosos e sentiam-se inseguros. Por fim, Luís descobriu o *Kit de Aventura* encostado a uma árvore. Estava tudo direitinho, incluindo a lupa.



Os irmãos entreolharam-se e sentiram-se envergonhados pela forma como tinham reagido. Ficaram cheios de vontade de voltar a encontrar a senhora sem-abrigo para lhe agradecer, mas teriam de esperar, pois ela tinha desaparecido.

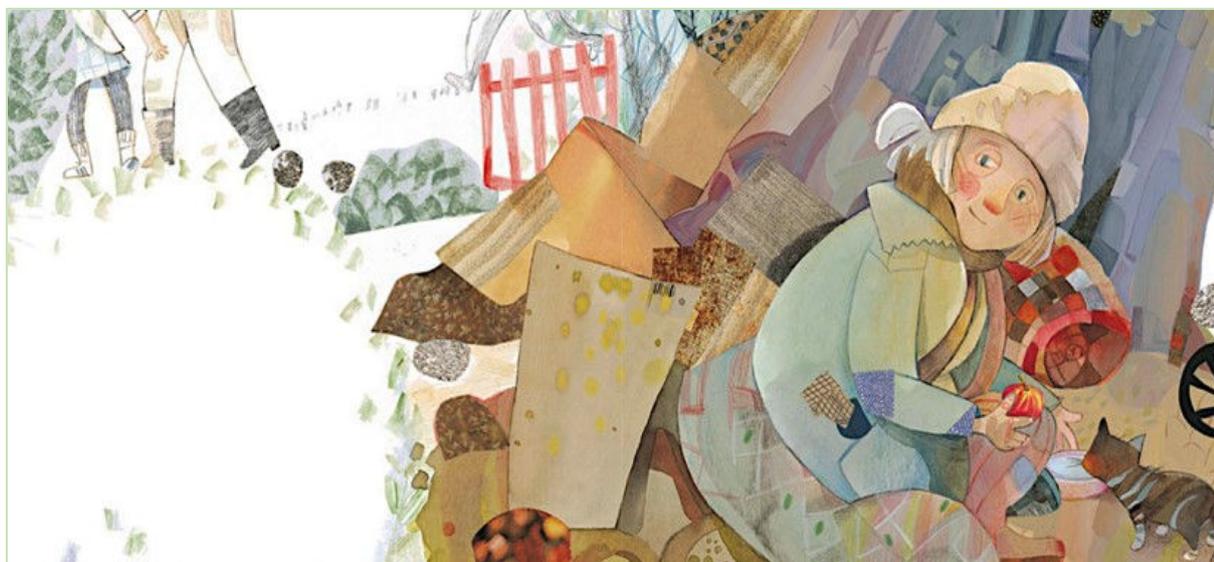
Passaram-se vários dias sem que tivessem voltado a vê-la, e Constança temeu que isso nunca mais fosse acontecer.

Como queriam muito agradecer à senhora por ter encontrado o *Kit de Aventura* e o ter devolvido intacto, os irmãos voltaram ao parque com a mãe. Mas, embora procurassem por toda a parte, não conseguiram encontrá-la.

Estavam prestes a desistir quando ouviram uma voz rouca por detrás do carvalho. Era ela! O rosto de Alice iluminou-se num sorriso de orelha a orelha e Constança, Luís e a mãe ficaram sem palavras. Era a primeira vez que estavam tão perto de uma pessoa sem-abrigo e que falavam com ela!

— Chamo-me Alice — disse a senhora, rompendo o silêncio. As crianças aproximaram-se mais.

— Muito prazer em conhecê-la — respondeu Constança.





— Querem ver o que eu encontrei no outro dia? — perguntou Alice, que apontava para uma árvore enorme e antiga a alguns metros de distância.

— Podemos? — perguntou Constança, olhando para a mãe.

— Vão, vão. Eu fico aqui à vossa espera — respondeu a mãe enquanto se sentava no banco.

Sem trocarem uma única palavra, Constança, Luís e Alice caminharam na direção de uma imponente árvore. Quando lá chegaram, Alice arregaçou a manga da camisola e enfiou o braço no tronco. Toda a árvore começou a cantar e, de repente, Alice mostrou-lhes o lindo inseto que lá estava. Era uma cigarra!

E foi assim que começou uma nova e bonita amizade!

Nos dias seguintes, os irmãos ficaram a saber que Alice também gostava muito de insetos e que, quando era mais nova, tinha sido professora de ciências.

Adorava ser professora mas, um dia, adoeceu gravemente e teve de ficar muito tempo hospitalizada.

Acabou por perder o emprego, a casa e até mesmo o sonho de constituir família...



Os dois irmãos e os pais decidiram ajudar Alice.

Embora inicialmente tivesse oferecido grande resistência à ideia de ir para um abrigo — receava a indiferença das outras pessoas —, Alice acabou por aceitar.

E, para sua enorme surpresa, verificou que o abrigo dava, não só refeições quentes e um sítio onde ficarem, mas também a possibilidade de resgatarem as suas vidas...



Jennifer Moore-Mallinos
Agnes the invisible
London, Windmill Books, 2020
(Tradução e adaptação)

Alice, a invisível

1. Quem era Constança e onde vivia ela?

2. Logo no início, pode ler-se: *“Por isso, Constança ignorava as pessoas que viviam na rua e não via nisso problema algum, porque, em boa verdade, elas tinham pouca importância para ela.”*

a) Constança achava as pessoas sem-abrigo “invisíveis.” Por que razão?

b) E, para ti, essas pessoas também são “invisíveis”? Justifica a tua resposta.

3. Que objetos faziam parte do *Kit de Aventura para Jovens Exploradores* de Constança, e que ela partilhava com o irmão, Luís, nas idas ao parque depois das aulas?

4. Constança tinha muita curiosidade em relação aos insetos, no entanto não parecia ter a mesma curiosidade pelas pessoas... Prova-o o primeiro encontro com Alice. Transcreve a passagem que evoca a atitude dos dois irmãos.

5. Porque achas que Constança e Luís ficaram com medo? Terias reagido da mesma forma?

6. Mas algo acontece no parque quando Constança e Luís a ele regressam para recuperar a lupa esquecida:

a) O quê?

b) Qual foi a reação de ambos quando viram que o Kit e a lupa estavam intactos?

7. Assim, quando encontrou Alice novamente, Constança mudou completamente de atitude. O que significou o seu gesto?

8. Uma bela amizade pode nascer de pequenas descobertas partilhadas:

a) Alice levou os irmãos a descobrirem e a partilharem o segredo de uma árvore. Que segredo?

b) Contou-lhes também a comovente e triste história da sua vida. Tenta resumí-la em poucas palavras.

9. O que fizeram Constança, Luís e os pais para ajudar Alice? Terias feito o mesmo?